

XI CONGRESSO SOPCOM

COMUNICAÇÃO, **TURISMO E** **CULTURA**

UNIVERSIDADE DA MADEIRA | 13 A 15 DE NOVEMBRO DE 2019

LIVRO DE **RESUMOS**

**COLÉGIO
DOS JESUÍTAS**


UNIVERSIDADE da MADEIRA

SOPCOM
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE
CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

informado sobre a perigosidade do herbicida RoundUp, que terá estado na origem de um cancro no trabalhador. Este episódio inédito definiu o período inicial de análise do estudo que se apresenta. Foram selecionados quatro jornais diários com publicação online, o Público e o Diário de Notícias (Portugal); e o El País e o El Mundo (Espanha). Para as quatro publicações, foram recolhidos todos os artigos encontrados com os termos “glifosato”, “herbicida” ou “Monsanto”. Desses, foram selecionados os publicados no período entre 1 de agosto de 2018 e 31 de março de 2019, e analisados os que se debruçavam especificamente sobre o tema exposto. A metodologia utilizada na análise dos artigos passou pelos processos de agenda-building e priming, no sentido de entender a preponderância em termos de fontes institucionais ou outras, onde se incluem as fontes não governamentais. Procurou-se, com isto, perceber se a necessidade de uma informação equilibrada é feita em detrimento da objetividade da informação científica, e qual a percepção promovida pelo enquadramento noticioso. Para a caracterização das notícias publicadas, foi utilizada uma grelha de análise que inclui o género jornalístico; a existência de chamada à primeira página, por

refletir se o assunto é ou não destaque em cada edição estudada; a utilização de fotografia ou de infografia, como recurso para uma explicação mais detalhada e não só textual do conteúdo; a editoria em que é publicada, para se perceber em que perspectiva o glifosato estaria a ser comunicado; e a utilização de fontes, que reporta para a rotina do jornalista na validação de conteúdos desta natureza. Para além disto, procedeu-se à análise de conteúdo das notícias selecionadas e caracterizou-se a orientação do discurso (pró-glifosato; contra o glifosato ou neutro). De acordo com os resultados obtidos, foi possível perceber que a representação discursiva da incerteza científica sobre o glifosato foi uma constante nas quatro publicações, mas as fontes citadas, o tipo de formato escolhido, e a diferente representação de lobbyistas-autores pró-glifosato versus autores defensores de práticas alternativas determinaram a grande disparidade no tratamento nos dois países. Estes resultados estão em linha com a taxa de abandono do glifosato declarada durante este período pelos municípios Portugueses e Espanhóis, e a também indecisão política vivida em relação a este tema.

Palavras-Chave

glifosato, herbicida, Saúde, política, jornalismo

Título da Comunicação

Entre Hollywood e Berlim. A cobertura dos media portugueses aos acontecimentos que marcaram o primeiro trimestre de 2019 na área do cinema.

Autores

Jaime Manuel Pires Lourenço
CIES / ISCTE-IUL

Maria João Centeno
ESCS / Instituto Politécnico de Lisboa / ICNova

Resumo

O Jornalismo de Cinema constitui um objecto de estudo ainda por explorar pelas ciências

sociais e da comunicação. Encarado como um sub-género do Jornalismo Cultural, o

Jornalismo de Cinema assume-se como um campo de sentido informativo, crítico e pedagógico. Uma vez que o cinema é uma das manifestações culturais e artísticas com maior presença actual nos media portugueses (de acordo com dados do projecto A Cultura na Primeira Página [Baptista, 2014; 2017a]), importa aprofundar a investigação sobre a cobertura jornalística a esta manifestação cultural e artística.

No âmbito de uma investigação mais alargada, que tem como objectivo entender as características do Jornalismo de Cinema português nos principais órgãos de comunicação social portugueses (Público, Correio da Manhã, Jornal de Notícias, Diário de Notícias, Expresso e Observador) e nos programas de rádio (Cinemax e A Grande Ilusão) e televisão (Janela Indiscreta, Cinebox e Cartaz Cinema) especializados em cinema, pretende-se, nesta comunicação,

identificar as características da cobertura mediática ao cinema no primeiro trimestre de 2019. A partir da análise de conteúdo aos artigos sobre cinema concluímos que, em termos temáticos, o destaque recai sobre os filmes em estreia, os momentos de entrega de prémios como a cerimónia de entrega dos Óscares e o Festival de Berlim, um dos grandes eventos europeus dedicados ao cinema. Além dos temas, a análise recai sobre os géneros jornalísticos, as fontes de informação, a autoria dos artigos, os principais protagonistas ou o tipo de imagens que ilustram os artigos. Desta forma, propomos, neste trabalho, caracterizar e analisar a cobertura jornalística que é feita aos grandes acontecimentos do universo cinematográfico e ao acompanhamento da agenda de estreias nas salas de cinema pelos media portugueses em Janeiro, Fevereiro e Março de 2019.

Palavras-Chave

jornalismo de cinema, media portugueses, cobertura jornalística

Título da Comunicação

A epidemiologia virológica do sensacionalismo: o caso Maddie McCann

Autor

João Carlos Correia

LabCom.IFP / Universidade da Beira Interior

Pedro Jerónimo

LabCom.IFP / Universidade da Beira Interior

Resumo

Este texto aborda o fenómeno das notícias sensacionalistas no novo ecossistema mediático português, nos temas associados ao crime. No decurso do trabalho desenvolvido, consideram-se que existe uma maior tendência para a partilha seletiva das mensagens investidas de uma maior carga emocional e que incidem sobre determinados valores morais, como sejam pedofilia, raptos de crianças.

Estas tendências encontram-se demonstradas num conjunto de sites

noticiosos onde abundam fake news e textos no mínimo ambíguos, em especial no Luso PT e Luso Jornal 2015, Site Impala, nos quais surgem novas polémicas no âmbito do desaparecimento de Maddie (Madeleine) McCain, despertadas por um longo documentário lançado na Netflix.

Estas plataformas citam-se mutuamente, reproduzindo rumores de tabloides e ecoando em páginas complementares no Facebook, em jornais que não são sites de notícias falsas, sugerindo uma ideia de